

# Bacalhau do Porto sobe 14,8% e chega a mais de R\$ 226 o quilo em Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 1 de abril de 2026



O preço do bacalhau do Porto subiu 14,80% em Belém nos últimos 12 meses, passando de R\$ 197,37, em março de 2025, para R\$ 226,58 em março de 2026 o quilo, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/PA). Com alta acima da inflação do período, estimada em cerca de 3,80%, o pescado – tradicional na Semana Santa – tem pesado no bolso dos consumidores, que buscam alternativas mais acessíveis em supermercados e feiras da capital paraense.

Em um supermercado localizado na avenida Duque de Caxias, no bairro do Marco, a aposentada Inês Cabral analisava atentamente as opções disponíveis antes de decidir pela compra. Diante das prateleiras, ela comparava o chamado “bacalhau do Porto” com alternativas mais baratas, como o saithe.

“Esse aqui está R\$ 93,90 o quilo, mas o do Porto está muito caro. Menos de meio quilo está R\$ 113, então o quilo dele vai para mais de R\$ 270”, observou. Apesar de reconhecer a qualidade do produto mais tradicional, Inês afirmou que o preço pesa na decisão final. “Eu amo bacalhau, mas acho que não vou levar o do Porto. Vou levar o saithe, porque também

conheço”, disse.

Católica praticante, ela destaca que o consumo de peixe no período é mais uma tradição familiar do que uma obrigação religiosa. “É costume de família. Se não puder comprar, a gente come frango, mas por preferência eu procuro manter”, explicou a moradora do bairro do Umarizal.

A professora Graça Marques também demonstrou cautela diante dos preços. Embora não tenha o hábito de consumir bacalhau durante a Semana Santa, ela decidiu avaliar as opções disponíveis no supermercado. “Normalmente eu compro mais no Natal, mas hoje deu vontade”, contou.

Mesmo considerando o valor elevado, Graça disse ter percebido uma leve redução em comparação a períodos anteriores. “Está caro, né? Mas já teve época em que estava ainda mais caro, que eu nem tinha coragem de comprar. Hoje eu olhei e até deu coragem, apesar de ainda estar alto”, afirmou. A preferência dela continua sendo pelo bacalhau do Porto, embora o peso das peças e o preço influenciem diretamente na escolha.

Já na Feira do Pescado, na Aldeia Amazônica, no bairro da Pedreira, alternativas mais acessíveis têm atraído consumidores. Entre elas, a polaca-do-Alasca salgada e seca aparece como uma das opções mais procuradas.

O feirante Danton Moreira explica que o bacalhau não é exatamente uma espécie de peixe, mas um processo. “O bacalhau é o resultado da salga de peixes do mar. Então existem várias espécies que passam por esse processo. Aqui a gente trabalha com a polaca do Alasca, que também é salgada e seca”, detalhou.

Vendida a R\$ 82 o quilo, a polaca tem registrado alta saída nos primeiros dias de comercialização. “A procura está bem grande. A gente já encheu duas basquetas e está indo para a terceira”, destacou o feirante.

Diante da diferença de preços entre os tipos mais nobres e as alternativas, e com aumentos que superam a inflação, o cenário deste ano mostra um consumidor mais atento e disposto a adaptar a tradição ao orçamento. Entre manter o costume e equilibrar as contas, o bacalhau continua presente – ainda que, em muitos casos, substituído por versões mais acessíveis.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
01/04/2026/14:30:37

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)*  
*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)